

Breve imersão na experiência do Programa Cidadescola: painéis e vozes que ilustram o cenário

*“Esse é o meu lugar,
Está marcado no meu coração
No Cidadescola eu aprendi minha maior lição”*

A coleta das informações, o processamento e a contribuição na análise de dados quantitativos foram realizados na plataforma ArcGIS, por meio da interface desenvolvida de WebGIS da Escola em Tempo Integral. Com isso, o processo de aproximação com a experiência do Programa Cidadescola se deu por meio digital, envolvendo questionários aplicados em rodas de conversas e em breves entrevistas.

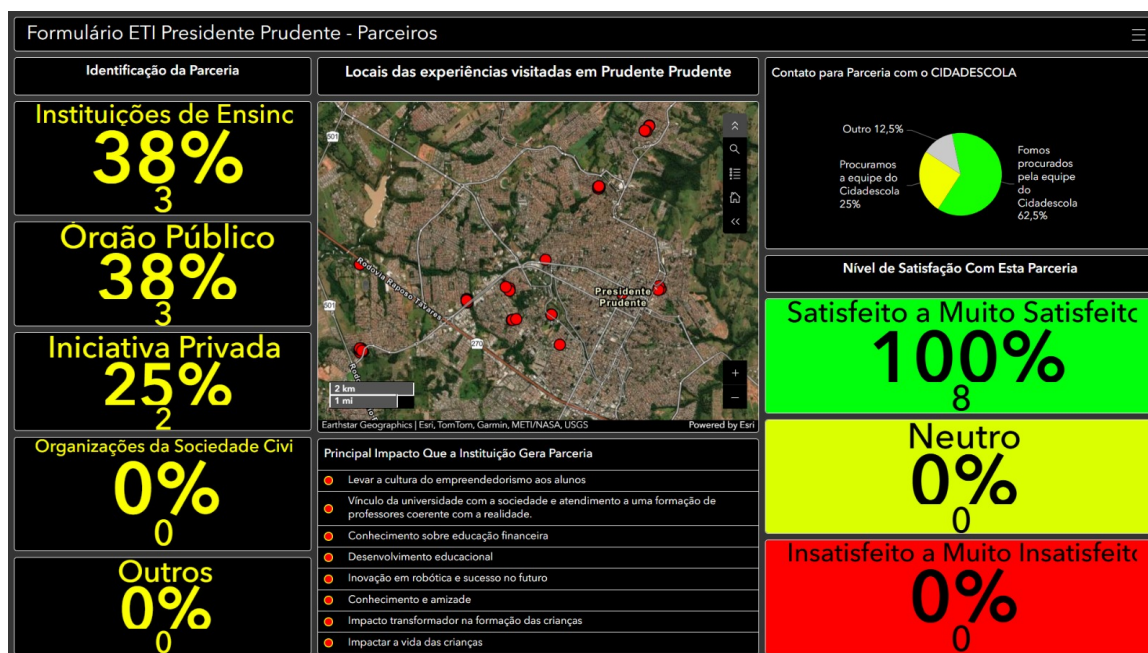
O reconhecimento das ações de intersetorialidade e seus impactos nos diferentes atores da experiência vivida neste Programa foi costurada nos entremeios de painéis de monitoramento, nos quais a escuta ativa de professoras(es), estudantes e famílias demonstraram alguns pontos essenciais, que lançam mão de dados preciosos que devem reverberar ao ilustrarem o Cidadescola.

1. Melhora no desempenho escolar, sobretudo em Leitura, Matemática e Expressão Artística.
2. Maior engajamento das(os) estudantes, com aumento da participação em atividades coletivas.
3. Fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento à comunidade escolar.
4. Desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, empatia e perseverança.
5. Reconhecimento das famílias, que destacam o programa como um espaço seguro e inspirador para as crianças no período integral.

A integração entre práticas pedagógicas, avaliação contínua e uso de painéis pretende destacar a dinâmica e o impacto do Programa, fornecendo subsídios para o aprimoramento das ações intersetoriais e da gestão educacional baseada em evidências.

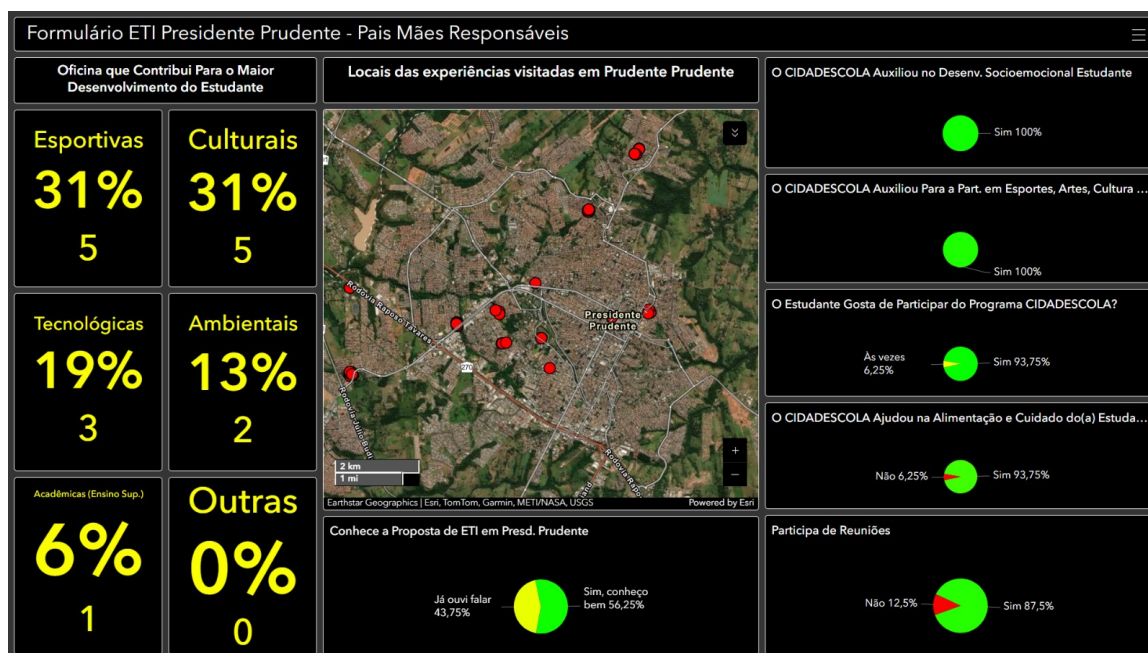
No que se refere às parcerias institucionais, observa-se que 38% são provenientes de instituições de ensino, 38% de órgãos públicos e 25% da iniciativa privada, não havendo participação significativa de organizações da sociedade civil. Esses dados apontam para uma rede de cooperação consolidada entre setores educacionais e governamentais, mas indica a necessidade de ampliar a participação de entidades comunitárias para fortalecer a intersetorialidade. A satisfação com as parcerias é unânime (Figura 01): 100% dos parceiros se declararam satisfeitos ou muito satisfeitos, destacando o apoio ao desenvolvimento educacional e à oferta de vivências externas que favorecem a segurança e o aprendizado das crianças no período integral.

Figura 01: Avaliação dos parceiros sobre o Programa Cidadescola



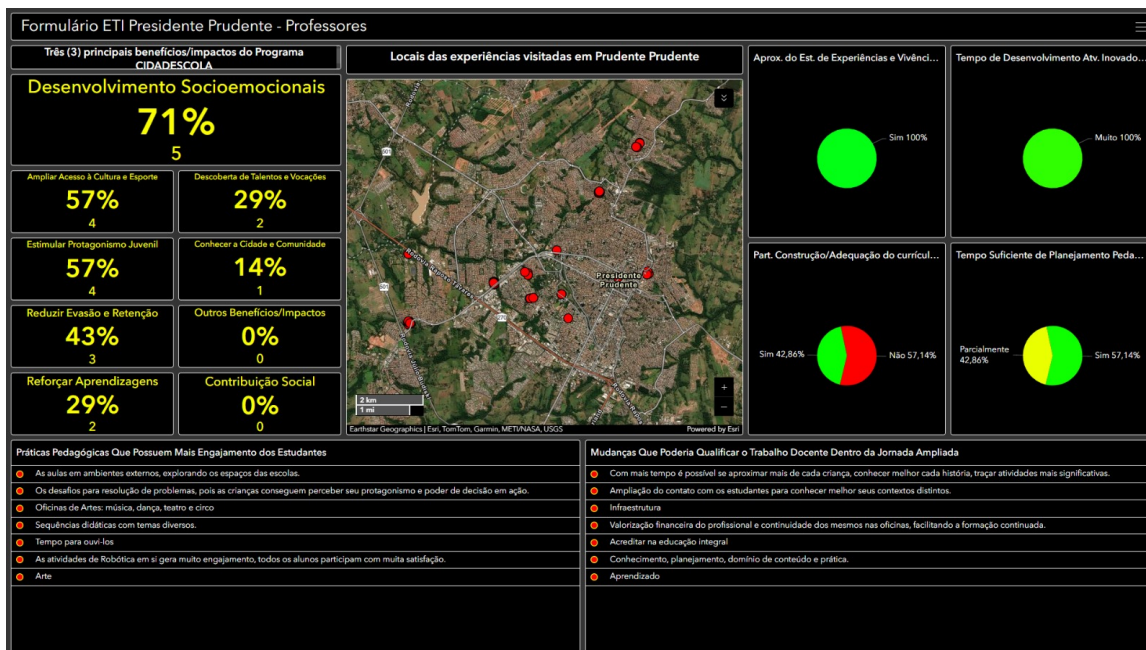
Entre os pais e as mães responsáveis (Figura 02), as oficinas consideradas mais impactantes para o desenvolvimento das(os) estudantes são as Esportivas (31%) e Culturais (31%), seguidas das Tecnológicas (19%) e Ambientais (13%). Essa distribuição demonstra que as experiências práticas ligadas ao Esporte e à Cultura são percebidas como fundamentais para a formação integral. Além disso, 100% das(os) responsáveis reconhecem que o Cidadescola contribui para o desenvolvimento socioemocional das(os) estudantes e para sua participação em atividades esportivas, artísticas e culturais, e 93,7% destacam que o programa também auxilia na alimentação e no cuidado das crianças. A elevada taxa de participação das famílias nas reuniões (87,5%) demonstra engajamento e corresponsabilidade social, fundamentais para a consolidação da política de educação em tempo integral.

Figura 02: Avaliação dos pais e responsáveis sobre o Programa Cidadescola



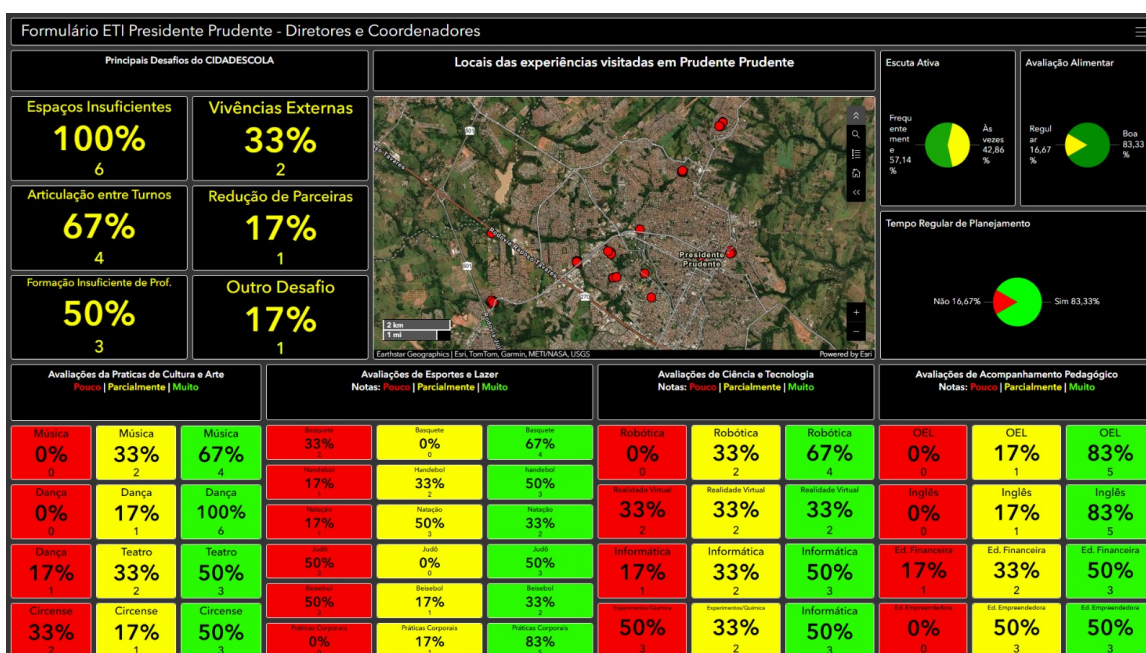
A percepção dos professores (Figura 03) reforça o impacto positivo do Programa. Para 71% deles, o principal benefício é o desenvolvimento socioemocional das(os) estudantes, seguido pela ampliação do interesse e motivação (57%), pela redução da evasão e da indisciplina (43%) e pelo reforço das aprendizagens (29%). Há consenso (100%) quanto à relevância das experiências inovadoras oferecidas pelo Programa Contudo, 71% das(os) docentes consideram o tempo de planejamento insuficiente, indicando um desafio estrutural a ser enfrentado para potencializar os resultados pedagógicos e assegurar a qualidade do trabalho docente.

Figura 03: Avaliação dos professores sobre o Programa Cidadescola



Na perspectiva de diretoras(es) e coordenadoras(es) (Figura 04), emergem desafios estruturais que impactam a execução do Programa: a insuficiência de espaços físicos é apontada por 100% dos respondentes, a articulação entre turnos por 67% e a formação de equipes por 50%. Além disso, 17% destacaram a redução de parcerias como um obstáculo adicional. As avaliações das oficinas variaram entre 33% e 83%, o que evidencia heterogeneidade nos resultados e aponta para a necessidade de maior integração entre planejamento pedagógico e infraestrutura disponível.

Figura 04: Avaliação dos diretores e coordenadores sobre o Programa Cidadescola



A equipe da secretaria municipal (Figura 05) destaca que 75% das escolas apresentam boas condições de infraestrutura física, enquanto 25% ainda precisam de melhorias. Entre os desafios de gestão, destacam-se a estrutura escolar (75%), os recursos humanos (25%) e a sustentabilidade financeira (25%), sendo que alimentação e engajamento familiar não foram considerados obstáculos relevantes. Esses dados indicam que, apesar de avanços na infraestrutura, persistem desigualdades entre as unidades escolares e preocupações quanto ao financiamento e à disponibilidade de profissionais.

Figura 05: Avaliação do secretário / equipe de secretaria sobre o Programa Cidadescola



Na visão geral do programa (Figura 06), há consenso sobre seus impactos positivos: 100% das(os) respondentes reconhecem benefícios significativos do Cidadescola, e 88% afirmam que o programa ajudou diretamente as(os) estudantes. O conhecimento sobre a política de educação em tempo integral é elevado entre as(os) participantes, e o Programa é definido majoritariamente como uma oportunidade de inclusão e fortalecimento das aprendizagens.

Figura 06: Avaliação geral sobre o Programa Cidadescola



A análise integrada dos painéis revela que o Programa Cidadescola é amplamente percebido como eficaz e socialmente aceito, com resultados expressivos no desenvolvimento integral das crianças. Contudo, persistem desafios estruturais e operacionais que precisam ser enfrentados para a sustentabilidade e a expansão da política. Três dimensões críticas se destacam: a necessidade de melhorias em infraestrutura e logística, a ampliação do tempo e suporte para o planejamento pedagógico e a formação docente, e a diversificação e fortalecimento das parcerias intersetoriais, sobretudo com a sociedade civil e o setor privado.

Essas evidências sustentam a importância do monitoramento contínuo por painéis interativos, que permitem avaliar não apenas o impacto das ações, mas a percepção de todas(os) as(os) agentes envolvidas(os). O uso de dados georreferenciados amplia a capacidade de tomada de decisão e favorece a gestão educacional baseada em evidências, alinhada aos princípios da educação integral.

As parcerias institucionais reconhecem o valor do Programa. Representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) destacaram: “É uma honra despertar o empreendedorismo e mostrar às crianças que podem sonhar e construir o futuro.” Líderes da universidade parceira afirmaram: “A educação integral começa na base, com as crianças, e estamos felizes em contribuir.” Outros parceiros sublinham a importância de proporcionar vivências em espaços culturais e esportivos, como o Centro Cultural Matarazzo, o Teatro Municipal, o Orto Municipal e os clubes esportivos, ampliando os horizontes das crianças que, muitas vezes, não tinham acesso a esses ambientes.

A gestão pública, por sua vez, expressa o sentido social do programa. O prefeito de Presidente Prudente afirmou: “Não existe algo que me emocione mais do que este Programa, porque ele transforma vidas.” A coordenadora pedagógica destacou: “O Cidadescola nasceu há 15 anos e continua inspirando outros municípios. É um orgulho ver como a parceria entre escola, comunidade e poder público muda a realidade das crianças.”

Essas vozes do território revelam que o Cidadescola é percebido como uma política pública estruturante, que articula diferentes setores da sociedade e transforma o território em espaço vivo de aprendizagem. Os depoimentos destacam dimensões centrais do impacto: alegria e pertencimento das crianças, que se reconhecem como protagonistas do próprio desenvolvimento; orgulho e tranquilidade das famílias, que percebem oportunidades e segurança para suas(eus) filhas(os); engajamento de professoras(es) e monitoras(es), que veem no programa um ambiente fértil para revelar talentos e despertar sonhos e; reconhecimento de gestoras(es) e parceiras(os), que compreendem a educação integral como uma ação coletiva e estratégica para a inclusão social.